



<https://periodicos.ufsc.br/index.php/pesquisar/index>
ISSN: 2359-1870

Leila Procópio do Nascimento

Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Departamento de Metodologia de Ensino, Florianópolis, SC, Brasil
<leila.nascimento@ufsc.br>

 <http://orcid.org/0000-0001-9345-3276>

Felipe Terra de Oliveira Silva

Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Geociências, Florianópolis, SC, Brasil
<felipeterrageo@gmail.com>

 <http://orcid.org/0000-0001-6848-0336>

Jéssica Silveira de Vasconcelos

Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Geociências, Florianópolis, SC, Brasil
<vasconcelos0491@gmail.com>

 <http://orcid.org/0000-0003-3330-4396>

Mateus Alves Garcia

Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Geociências, Florianópolis, SC, Brasil
<mateusgarciablur@gmail.com>

Recebido em: 14/10/2019

Aprovado em: 29/05/2020

**O PIBID DE GEOGRAFIA E AS APROXIMAÇÕES
COM O FUTURO CAMPO DE TRABALHO:
EXPERIÊNCIA VIVIDA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA PROFESSOR AMÉRICO VESPÚCIO
PRATES¹**

**Leila Procópio do Nascimento²
Felipe Terra de Oliveira Silva³
Jéssica Silveira de Vasconcelos⁴
Mateus Alves Garcia⁵**

Resumo

Este artigo apresenta alguns registros sobre a experiência vivida pelos bolsistas de Iniciação à Docência e pela professora coordenadora e supervisores do Subprojeto Geografia do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid/Capes (2018/2019), da Universidade Federal de Santa Catarina, desenvolvido numa escola da rede estadual de ensino. O texto traz elementos para refletir sobre a materialidade concreta de uma escola pública, aspectos que permeiam a infraestrutura física da escola, situação socioeconômica das comunidades acolhidas por esta escola, condições do trabalho dos(as) professores(as) e também sobre a importância do Programa Pibid como forma inserção às experiências com o futuro campo de trabalho para o Licenciado de Geografia. Compreendemos que o Pibid até aqui possibilitou aos licenciandos do curso de Geografia da UFSC uma importante aproximação e vivência do ambiente escolar com os dilemas e alegrias no 'ser professor' e viver a Escola na sua concretude.

Palavras-chave: Pibid. Geografia. Iniciação à Docência.

¹ Artigo aprovado pela Comissão Científica e apresentado na seção *Espaços de Diálogos & Práticas*, do "Seminário de Licenciatura em Geografia: abordagens múltiplas – SELIGeo", realizado no Centro de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal de Santa Catarina, campus Florianópolis, SC, de 5 a 7 de nov. de 2019.

² Bacharela pela Universidade Federal de Santa Catarina e Licenciada em Geografia pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder e Pesquisadora do Observatório da Educação, Escola e Sociedade (ObservEES-UFSC). Integrante do Núcleo de Estudos em Ensino de Geografia (NEPEGeo-UFSC).

³ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do Observatório da Escola, Educação e Sociedade (ObservEES). Bolsista Pibid/ UFSC, 2018-2019.

⁴ Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do Observatório da Escola, Educação e Sociedade (ObservEES). Bolsista Pibid/ UFSC, 2018-2019.

⁵ Graduando em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do Observatório da Escola, Educação e Sociedade (ObservEES). Bolsista Pibid/ UFSC, 2018-2019.

**EL PIBID DE LA GEOGRAFÍA Y LAS APROXIMACIONES CON
EL FUTURO CAMPO DE TRABAJO: EXPERIENCIA VIVIDA EN
LA ESCUELA DE EDUCACIÓN BÁSICA PROFESOR AMÉRICO
VESPÚCIO PRATES**

Resumen

Este artículo presenta algunos registros sobre la experiencia vivida por los becarios de Iniciación a la Enseñanza y por el profesor coordinador y los supervisores del Subproyecto de Geografía del Programa de Becas de Iniciación de Enseñanza Institucional - Pibid/Capes (2018/2019), de la Universidad Federal de Santa Catarina, desarrollado en una escuela del sistema escolar estatal. El texto trae elementos para reflexionar sobre la materialidad concreta de una escuela pública, aspectos que impregnan la infraestructura física de la escuela, la situación socioeconómica de las comunidades alojadas por esta escuela, las condiciones de trabajo de los maestros y también sobre la importancia de Programa Pibid como una inserción a las experiencias con el futuro campo de trabajo para el para el estudiante de pregrado de Geografía. Entendemos que el Pibid hasta ahora ha hecho posible que los estudiantes de pregrado del curso de Geografía en UFSC se acerquen y experimenten el ambiente escolar con los dilemas y alegrías de "ser un maestro" y vivir la Escuela en su concreción.

Palabras clave: Pibid. Geografía. Iniciación a la Enseñanza.

**THE PIBID OF GEOGRAPHY AND THE APPROXIMATIONS
WITH THE FUTURE WORK FIELD: EXPERIENCE LIVED IN THE
BASIC EDUCATION SCHOOL PROFESSOR AMÉRICO
VESPÚCIO PRATES**

Abstract

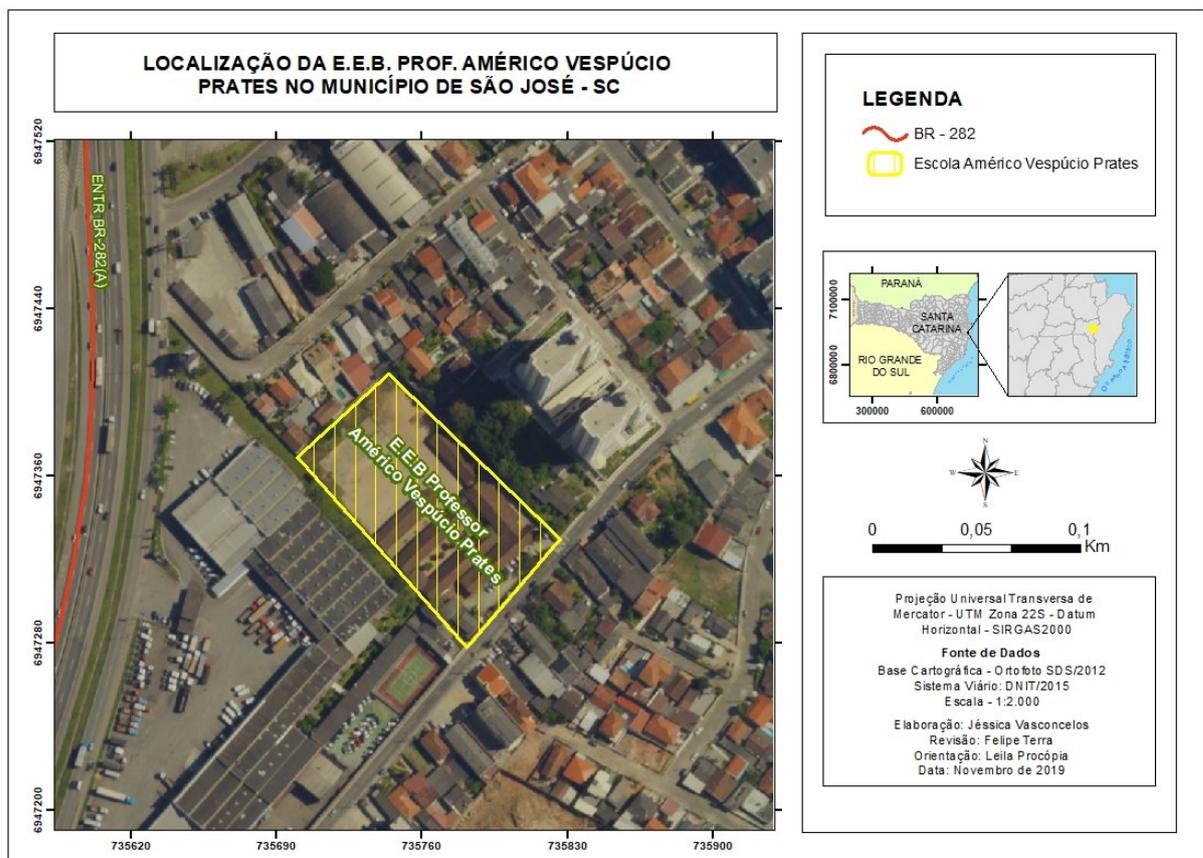
This article presents some records about the experience lived by the Teaching Initiation scholarship holders and by the coordinating professor and supervisors of the Geography Subproject of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program - Pibid/Capes (2018/2019), from the Federal University of Santa Catarina, developed in a public school system. The text brings elements to reflect on the concrete materiality of a public school, aspects that permeate the physical infrastructure of the school, the socioeconomic situation of the communities hosted by this school, the working conditions of the teachers and also on the importance of the Pibid Program as an insertion to the experiences with the future field of work for the Geography Licensee. We understand that Pibid has hitherto made it possible for the undergraduate students of the Geography course at UFSC to get closer to and experience the school environment with the dilemmas and joys of 'being a teacher' and living the School in its concreteness.

Keywords: Pibid. Geography. Initiation to Teaching.

Introdução

A proposta do Subprojeto Pibid de Geografia para 2018/2019 foi em dar continuidade ao Programa no curso de Geografia da UFSC, iniciar um novo processo de trabalho com duas novas professoras Coordenadoras (da UFSC), professora Leila Procópio do Nascimento e professora Kalina Salaib Springer, ambas do Departamento de Metodologia de Ensino (MEN); após dois anos e meio em escolas municipais (2017) Coordenado pelo professor Orlando Ednei Ferretti (Departamento de Geociências) – essa nova fase marca a presença do Pibid Geografia dividido em duas unidades educacionais da rede estadual de ensino de Santa Catarina. Parte dos bolsistas atua na Escola de Educação Básica Getúlio Vargas, localizada na Rua João Motta Espezim, 499 - Saco dos Limões, Florianópolis – SC e os(as) demais Bolsistas atuam na Escola de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates, localizada na Rua José Víctor da Rosa, 770, Barreiros, na cidade de São José em Santa Catarina – Brasil, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1 – Mapa de localização da E.E.B. Professor Américo Vespúcio Prates



Fonte: Brasil (2015). Elaboração: Vasconcelos (2019).

É importante salientar que este texto traz os registros sobre a experiência vivida pelo grupo de pibidianos que atua na Américo Vespúcio Prates. Outra questão importante para deixar registrada é a participação ativa nas ações do Subprojeto Pibid Geografia na referida Escola com o contributo da professora da UFSC Kalina Salaib Springer (Coordenadora do Subprojeto Geografia que atua em conjunto com a professora Leila Procópio do Nascimento),

os(as) professores de Geografia da Escola Américo Vespúcio: Mariéli Aparecida Camargo (atuou em 2018) e Rogério Fernandes de Oliveira Reis (atua em 2019). Demais bolsistas da Licenciatura em Geografia que atuam nessa escola: Denise Rosângela Inácio, Jonny Alan Morais, José Carlos Domingues, Lucas Kienen Gerlinger, Poliani Machado Sydulovicz, Taynã Luiz Ferreira Cordeiro dos Santos, Luana Rampinelli Quaresma e Clara Balbina Nascimento Wanderley.

O desenvolvimento do Pibid em Geografia em 2018/2019 está sendo construído em consonância com o planejamento do Projeto Político Pedagógico das duas escolas envolvidas e os respectivos Planos de Ensino dos professores de geografia das duas unidades de Ensino. O que temos de novo é a perspectiva de além de desenvolver Oficinas objetivamente com conteúdos específicos da Disciplina de Geografia, teremos uma ampliação das atividades com Oficinas envolvendo temas de Prevenção em consonância com os objetivos do Núcleo de Educação e Prevenção (NEPRE).

Este Núcleo foi fundado entre as décadas de 1980 e 1990 sendo estruturado na Secretaria de Estado da Educação (NEPRE/SED), nas gerências (NEPRE/GEREDs) e nas Escolas da Rede Pública Estadual estando alinhado ao Plano Estadual de Educação, Proposta Curricular de Santa Catarina e as demais legislações vigentes. Visa gerar ações de “discussões acerca do uso e abuso de substâncias psicoativas, educação sexual e as violências, na ótica da educação e prevenção. Temas como: infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), educação sexual, uso e abuso de substâncias psicoativas, Cultura da Paz, Alimentação Saudável, Práticas Corporais, Programa Saúde nas Escolas (PSE), Estudo do ECA na escola, Combate ao Bullying, dentre outros, são debatidos nas escolas através da colaboração do NEPRE.

Todos os professores da Educação Básica devem incluir em suas aulas promovendo estudos e debates sobre as temáticas pertinentes às demandas geradas pela vida em sociedade. Entendemos nesta perspectiva que a Geografia com sua gama de campos de conhecimentos pode e deve contribuir com estas ações. Além de contribuir com os conteúdos dispostos nos Planos de Ensino dos professores e das ações do NEPRE os bolsistas auxiliam professores que lecionam em turmas dos anos iniciais e finais do ensino fundamental em horário de aula e/ou no contra-turno com reforço escolar no acompanhamento da disciplina de Geografia conforme demanda trazida pelo(a) professor(a) desse Componente Curricular, pelo(a) próprio(a) estudante e pela equipe gestora da Escola.

Para atender esta dimensão de planejamento também buscamos realizar cursos e oficinas de capacitação para os bolsistas Pibid Geografia. Em 2018 os bolsistas participaram de diversas oficinas de formação com a contribuição de professores da UFSC e de outras instituições, com o intuito de tornar os bolsistas multiplicadores nas escolas. Tratando e abordando com mais conhecimento temas como: infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), Educação Sexual, Geografia e Saúde, uso e abuso de substâncias psicoativas, Cultura da Paz e Comunicação não Violenta, Alimentação Saudável, Horta Escolar, Práticas Corporais, Combate ao Bullying, Gestão Escolar, dentre outros.

1 Metodologia

A proposta do Subprojeto Pibid de Geografia para 2018/2019 teve como objetivo geral possibilitar aos bolsistas vivências na concretude do ambiente escolar, especialmente das atividades relacionadas ao ser um(a) professor(a) de Geografia.

De maneira mais específica objetiva: proporcionar ao discente o contato com o espaço profissional em que exercerá sua atividade, em etapas que possibilitam a compreensão das diversas dimensões do processo de ensino de Geografia; contribuir para a formação acadêmica de graduandos do curso de Licenciatura em Geografia da UFSC; articular a prática pedagógica em Geografia com a pesquisa e ensino no espaço de inserção da mesma; planejar em conjunto com o(s) professor(s) da(s) escola(s) ações que contribuam com um maior entendimento sobre os conteúdos estudados em Geografia no ensino fundamental e médio; fomentar a discussão sobre o contexto e as demandas no ensino de geografia da rede pública de ensino; planejar aulas de reforço ou oficinas que contribuam com os conteúdos dispostos nos Planos de Ensino dos professores de Geografia das duas escolas contempladas pelo Subprojeto Geografia; executar oficinas em conjunto com a equipe gestora da(s) escola(s); oficinas de formação para os bolsistas de iniciação à docência; dentre outras ações que surgem cotidianamente pela demanda da(s) própria(s) Escola(s).

O cronograma de ações previsto para o Subprojeto Geografia é apresentado no quadro 1.

Quadro 1 - Cronograma geral de ações previsto para o Subprojeto Geografia 2018/2019

Ações Previstas	Descrição
1. Seleção dos bolsistas para o Pibid em Agosto de 2018	Seleção dos bolsistas para participar do Pibid (para ações 2018/2019) em conformidade com o cronograma disposto do edital Pibid.
2. Reunião com professores orientadores das duas escolas	Escola de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates (2018/2019) e Instituto Estadual de Educação de Florianópolis (em 2018) e atualmente transferido para a Escola de Educação Básica Getúlio Vargas (2019).
3. Reunião da equipe de trabalho para planejamento das atividades do semestre, que respeitará o calendário escolar.	As reuniões acontecem a cada 15 dias. Mas compreendemos que as reuniões de planejamento devem incluir e respeitar o calendário da escola, bem como se adaptar as datas de eventos e atividades propostas pelas respectivas Escolas.
4. Oficinas de formação para os bolsistas de Iniciação à Docência (ID).	Aconteceram em 2018 e estão previstas para 2019. São ministradas ao longo do semestre por estudantes de graduação e professores das redes públicas e professores da UFSC. As oficinas estão registradas pelo projeto de Extensão PAD (Projeto de Aprendizagem da Docência/ Coordenado pela professora Kalina supracitada nesse texto) que os certifica. Dentre as oficinas que aconteceram em 2018 foram estudados os seguintes temas: O Projeto Político Pedagógico e o professor de Geografia frente a Gestão Escolar; Combate ao Bullying. Em 2019 estão sendo tratados os seguintes temas: infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), Educação Sexual, Geografia e Saúde, Cultura da Paz e Comunicação não Violenta, Alimentação Saudável e Horta Escolar, dentre outros.

5. Inserção dos bolsistas nas escolas	Participação dos bolsistas em sala durante aulas de geografia, reuniões, formação continuada, etc. O professor na escola deve envolver os(as) estudantes nas atividades pedagógicas do Componente Curricular Geografia. Contemplando 08 horas por semana na escola.
6. Participação na elaboração de atividades de planejamento das aulas.	Participação dos estudantes bolsistas na elaboração do planejamento com o professor (professores) de geografia. Entram em contato direto com o planejamento pedagógico do professor(a) de Geografia. Nesse sentido o papel do professor orientador na escola é fundamental (atividade semanal). Confecção de materiais didáticos como: maquetes, jogos, mapas, globos, bússolas, dentre outros. A utilização da geografia como transformação do espaço escolar: construção e manutenção de uma horta comunitária na Escola e composteira; contribuir com a renovação de espaços/ambientes da escola para melhor acolhimento dos alunos, tais como: pinturas de mapas e rosa dos ventos nas paredes e/ou muros da escola, horta e jardins verticais e horizontais, dentre outras demandas que surgirem no convívio do ambiente escolar. Desenvolver atividades relacionadas com a Educação Ambiental: oficinas, rodas de conversas com os estudantes sobre temas relacionados à preservação do meio ambiente e cuidados com o espaço da escola.
7. Integração com demais professores da escola com a proposição de oficinas e grupos de estudos	Participar de reuniões na escola. Em especial as reuniões dos grupos de professores de Geografia, quando possível.
8. Reuniões quinzenais dos bolsistas com os docentes supervisores e reuniões quinzenais da equipe de trabalho para avaliação da realização das atividades em curso.	Além de estar na escola dois períodos por semana, os alunos bolsistas terão encontro regular na UFSC a cada 15 dias com professor coordenador para planejar e avaliar as atividades. Também a cada 15 dias com o professor(a) supervisor(a) na escola para planejamento e avaliação das atividades.
9. Apresentação do Projeto em eventos e socialização das atividades do Pibid.	Produção de textos e apresentações para avaliações internas do Pibid institucional da UFSC. No ano de 2018 o Pibid Geografia participou do evento da UFSC: Semana de Ensino Pesquisa e Extensão - Sepex. Onde integrou com os demais grupos Pibid um estande para atendimento às escolas e a comunidade universitária. Neste ano de 2019 o grupo está participando do 14º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia (Enpeg).

Fonte: Subprojeto Pibid Geografia 2018/2019 e Registros da Ata do Grupo Subprojeto Pibid Geografia da Escola Básica Professor Américo Vespúcio Prates (2019).

2 A escola e o Pibid de Geografia

A Escola Estadual de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates, onde foi desenvolvida a pesquisa, é uma instituição educacional mantida pelo governo do estado de Santa Catarina e administrada pela Secretaria de Educação – SED e pela 18ª Gerência Regional de Educação – GERED. A instituição educacional está geograficamente localizada na Rua José Víctor da Rosa, 770 - Barreiros, São José – SC. Oferece o nível de ensino fundamental e Educação Infantil, adotando a organização curricular em “séries” anuais (do primeiro ao nono ano do ensino fundamental) conforme determinam as Legislações vigentes: Lei nº 9.394/96-Art. 23 (BRASIL, 1996) e Lei Complementar nº 170/98 (SANTA CATARINA, 1998).

Segundo dados obtidos no Projeto Político Pedagógico da Escola (SANTA CATARINA, 2011) esta unidade de ensino conta com profissionais, espaços e instalações (salas de aula, laboratório de ciências; sala de informática - já disponível para recebimento de equipamentos, biblioteca, cozinha, sanitários, sala para professores, espaço coberto, jardins, quadra de esporte); enfim, tudo organizado e adequado para assegurar aos nossos educandos, conforto, segurança e bem-estar em uma escola alegre, com ambientes agradáveis, possibilitando, sem dúvida, o desenvolvimento das ações educativas com mais entusiasmo e prazer.

Contudo, a instituição de ensino apresenta algumas dificuldades, como a falta de pessoal, nas áreas administrativas e pedagógicas. Percebe-se que a maior dificuldade dos alunos é no uso das tecnologias, onde sentem a necessidade de computadores, equipamento tão importante na atualidade. Podemos destacar ainda algumas necessidades, expectativas e soluções apontadas pelos estudantes para uma melhoria do processo ensino-aprendizagem, tais como: mais recursos para pesquisa e os laboratórios da escola; implantar aulas de informática; aplicar novas metodologias diversificando as aulas para ter mais clareza nas explicações; implementar campanhas para conservação dos espaços escolares, cuidados com a limpeza e conservação do patrimônio; implementar programas de esporte e lazer; mais atividades esportivas na escola; ações culturais envolvendo dança, música, teatro etc.

Ao passo que o PPP menciona que para mudar este quadro tem clareza que precisam criar situações que oportunizem o estudante a pensar como um grande transformador da sociedade em que vive acreditando numa vida melhor, valorizando a importância do estudo para melhor preparação para o trabalho de qualidade de vida. Para tanto, o PPP da Escola preconiza a integração de todas as disciplinas para dar um novo sentido no aprender; como também no que é ensinado, buscando uma relação estudante-professor(a) autêntica, aberta ao diálogo e confiança, tendo sempre presente o respeito, a amizade, a cooperação, num processo atual e dinâmico para atingir aos objetivos propostos.

O documento de PPP também menciona sobre a participação dos pais na vida escolar de seus filhos. Afirma que ainda é restrita, pela pouca disponibilidade de tempo e, devido ao contexto atual, de crise financeira, onde as condições de vida socioeconômica e são determinadas pelas oscilações de economia.

Para sanar problemas enfrentados pelos estudantes, a Equipe gestora da Escola procura orientar os alunos, como também suas famílias, conscientizando e orientando para os responsáveis pelos estudantes encaminharem seus filhos à atendimentos profissionais específicos nos casos mais emergenciais, como fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, neurologista, Conselho Tutelar e Promotoria da Infância e Juventude, além de incentivá-los a participar mais da vida de seus filhos, através das reuniões e eventos, onde podem se integrar e participar do processo de escolarização da criança ou adolescente.

Temos compreensão que o subprojeto Pibid não irá sanar os problemas detectados no interior da escola, posto que a mesma é um espaço complexo e demanda inúmeras resoluções. Não abandonamos a premissa de que há uma “complexidade na organização da escola”, segundo Tragtenberg (2004, p. 84) e para Nacarato; Varani e Carvalho (2011, p. 240) “[...] é alimentada pela burocracia do sistema que esta organização integra e, ainda, todos os

demais elementos constitutivos que são construídos pelas relações sociais, culturais e de trabalho no âmbito desta instituição”.

Mas, entendemos que as ações propostas pelo Pibid vêm ao encontro de uma caminhada mais profícua no que diz respeito ao contexto concreto da materialidade vivida pela escola e dos anseios dos(as) professores(as), equipe gestora, pais e estudantes. É nessa perspectiva, que o subprojeto Pibid Geografia pode vir a contribuir realizando ações que estejam atreladas ao planejamento do Currículo da Escola e dos Planos de Ensino dos professores buscando contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

3 Reflexões sobre a experiência vivida na Escola de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates

As experiências vividas por estudantes de licenciatura em escolas públicas através do Pibid vão muito além de um projeto no qual os bolsistas experienciam aulas aplicadas por outros professores. Dessa forma, percebemos que desde cedo os futuros professores têm a possibilidade de observar de perto as necessidades e desafios da profissão.

Buscando compreender o cotidiano de uma escola pública, nós bolsistas e coordenadores do subprojeto Pibid – Geografia, optamos por escolher uma escola fora da nossa localidade, propiciando uma maior proximidade dos estudantes de licenciatura com a comunidade escolar de São José. A escola Américo Vespúcio Prates, assim como muitas outras escolas da rede pública, enfrenta diversas dificuldades, como falta de estrutura, de professores e recursos. O projeto Pibid na escola vem para contrapor as dificuldades diárias e se propõe a ser resistência, passando por cima dos contratempos estruturais. Questões como a motivação e a representatividade, demonstraram ser importantes para tornar o ambiente mais amistoso na relação professor-aluno.

A escola possui uma ampla área de prédios, áreas verdes e quadra de esportes, no momento em que iniciamos o projeto desta unidade de ensino encontramos algumas salas de aula disponíveis (não alocadas). Com isso, tivemos a oferta de uma sala para montar o espaço para os projetos do Pibid. Isso foi um fator muito importante, porque a partir desse espaço concreto conseguimos nos aproximar diariamente de professores e estudantes da escola.

Aos poucos revitalizamos e ressignificamos aquele espaço, tornando-o um ambiente acolhedor e convidativo. Dentre as práticas elaboradas, foram produzidos recursos didáticos (mapas, globos, maquetes, jogos, criação de um sistema solar, dentre outros), participação na gincana da escola, auxílio em sala de aula com as atividades da semana da consciência negra e criação do grupo de estudos sobre práticas de ensino de geografia.

Embora os desafios sejam complexos, observamos que esse grupo Pibid Geografia que está atuando na referida escola, têm se engajado muito e mantém um sentimento esperançoso vislumbrando inúmeras possibilidades de atividades já planejadas e outras que são redirecionadas conforme o espaço vivido.

Para os bolsistas Pibid - Geografia desta unidade escolar, o Programa contribui tanto para a escola quanto para a academia, proporciona um intercâmbio de conhecimentos agregando ainda mais os debates sobre educação e à formação de professor(a). Quanto aos

estudantes da escola, esses têm a oportunidade de conviver com universitários e refletir sobre seus futuros, pensando em outros espaços formativos como a universidade e sobre profissões. Dessa forma, sentimos que o ponto mais elementar e marcante é a troca em todos os campos, sejam eles pelos sujeitos da escola ou da universidade.

Considerações Finais

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Capes, especialmente o subprojeto Pibid Geografia UFSC proporcionaram uma excelente oportunidade para conhecer a vida escolar e todos os desafios que estão postos no cotidiano escolar. Questões que estão relacionadas desde a infraestrutura da escola, à formação docente e condições de trabalho, às questões mais complexas e profundas. Para REIS e Kaercher (2013) são “problemas estruturais e a precarização das condições de trabalho do professor” e também problemas relacionados às “condições físicas da escola, que devido à alta demanda por vagas nas escolas e o investimento na educação que não acompanha as necessidades impostas, acabam por gerar espaços improvisados e insalubres” (NACARATO; VARANI e CARVALHO, 2011).

Nesse sentido, temos compreensão que as intenções não esgotam e “[...] não dão conta do todo complexo que envolve uma análise mais profunda sobre as dimensões que compreendem as condições e as relações de trabalho no âmbito de uma instituição escolar” necessitaria uma ampla pesquisa com “[...] questões ainda mais específicas sobre todos os aspectos que dizem respeito às condições e às relações de trabalho nas escolas” (NASCIMENTO, 2015, p. 315) à exemplo do reflexo dos condicionantes relacionados à precarização do trabalho docente, à estrutura física, questões socioeconômicas do entorno da escola, dentre outros elementos constitutivos da materialidade da escola e que interferem direta ou diretamente no trabalho pedagógico dos(as) professores(as).

Com essa experiência, os estudantes, futuros professores de Geografia, estão a conhecer melhor as atribuições de um(a) professor(a) na sociedade e na escola. Também têm a oportunidade de estudar e compreender os aspectos relacionados à necessidade de uma formação crítica dos(as) estudantes para a sociedade e para o exercício de sua cidadania.

De forma integradora outro aspecto que acontece cotidianamente na escola é o professor(a) supervisor relatar que a experiência também é reciprocamente efetiva para ele, no sentido de o colocar em contato diário com os acadêmicos e com temáticas que estão sendo discutidos na Universidade – visto que, pela demanda de trabalho alguns professores acabam distanciando-se dos espaços acadêmicos e ainda, soma-se aí a motivação trazida pelos jovens estudantes universitários contribuindo com os projetos que o professor(a) da escola almeja executar.

Acreditamos piamente que as Escolas contempladas têm agregadas aos seus Planejamentos de Ensino as ações propostas pelo Pibid e conjuntamente, os acadêmicos/bolsistas da UFSC envolvidos têm a riqueza da experiência vivida com a possibilidade de ampliar seus estudos no campo de trabalho, aprofundar-se em temas relacionados à Escola, Educação, Ensino e Geografia; por estarem no espaço escolar

cotidianamente e assim conhecendo mais de perto alguns elementos constitutivos do seu futuro campo de atuação. Incontestavelmente essa experiência de Iniciação à Docência contribui para a formação pedagógica do(a) Licenciado(a) em Geografia – o que ratifica a grande importância desse Programa Institucional.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **DNITGeo - Geotecnologias Aplicadas**, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/dnit/pt-br>.

NACARATO, Adair Mendes; VARANI, Adriana; CARVALHO, Valéria de. O cotidiano do trabalho docente: palco bastidores e trabalho invisível. *In*: GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M. de Aguiar (org.). **Cartografias do Trabalho Docente: Professor(a)-pesquisador(a)**. 2. ed. Campinas (SP): Mercado das Letras, 2011. v. 1, p. 73-194.

NASCIMENTO, Leila Procópio do. **'Novas formas' de gestão da escola pública: implicações sobre o processo de democratização da gestão**. 2015. 455 p. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

REIS, Sabrina Guimarães; KAERCHER, Nestor André. A culpa é do professor? *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA, 12, 2013, João Pessoa. **Anais [...]**: João Pessoa: Enpeg, 2013.

SANTA CATARINA. **Lei Complementar nº 170/98, de 7 de agosto de 1998**. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação. Santa Catarina: Governador do Estado de Santa Catarina, 1998. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/Lei%20Complementar%20170_98_%20sistema%20estado%20de%20SC%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/Lei%20Complementar%20170_98_%20sistema%20estado%20de%20SC%20(1).pdf).

SANTA CATARINA (Estado). **Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates**. 18ª Gerência Regional de Educação-GERED. Florianópolis: Secretaria de Educação-SED, 2011.

TRAGTENBERG, Maurício. A escola como organização complexa. *In*: TRAGTENBERG, Maurício. **Sobre educação, política e sindicalismo**. São Paulo: Ed. Unesp, 2004. p. 45-69.